CORPO, MOVIMENTO E APRENDIZAGEM: A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daffine Natalina Reck[1]

INTRODUÇÃO

A Educação Física na Educação Infantil desempenha um papel essencial no desenvolvimento integral das crianças, contemplando aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais. Este trabalho tem como objetivo ponderar as contribuições das práticas corporais, desenvolvidas de forma lúdica, para o desenvolvimento infantil, articulando teoria e prática pedagógica. A pesquisa foi realizada no primeiro semestre letivo de 2026, na Escola de Educação Infantil Dente de Leite Professora Ivani Lourdes Barchet Tessele, Dona Francisca-RS, com turmas pré-escola.

A metodologia caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e interventiva, baseada na realização de vivências corporais como brincadeiras, jogos, circuitos motores, músicas e atividades de expressão corporal. A coleta de dados ocorreu por meio de observações e registros pedagógicos. Os resultados apontam que as práticas de Educação Física, quando planejadas de forma intencional e lúdica, contribuem para o desenvolvimento global das crianças, favorecendo a autonomia, a socialização e a expressão corporal.

O trabalho está vinculado ao Eixo III – Pedagogia, práticas pedagógicas docentes no sistema de Educação Básica e Superior, por abordar práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto da Educação Infantil, com foco na contribuição da Educação Física para o desenvolvimento integral das crianças.

A pesquisa contempla experiências realizadas com turmas de Pré A e Pré B, evidenciando a relação entre teoria e prática no cotidiano escolar. O estudo discute como as atividades lúdicas e corporais contribuem para o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social das crianças.

[1] Doutoranda em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria. Pedagoga atuando em Dona Francisca e Coordenadora Pedagógica atuando em Faxinal do Soturno. Email: daffine.reck@hotmail.com

Além disso, o trabalho articula referenciais teóricos da pedagogia e do desenvolvimento infantil, como Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon e outros autores que falam de Educação Infantil e Física, refletindo sobre a importância do brincar, do movimento e das interações no processo educativo. Dessa forma, insere-se nesse eixo temático por tratar de práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Básica, especificamente na Educação Infantil, enfatizando a Educação Física como componente fundamental na construção das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças.

A Educação Física na Educação Infantil é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, pois utiliza o movimento como forma de expressão, comunicação e aprendizagem. Por meio das práticas corporais e das experiências lúdicas, as crianças exploram o ambiente, desenvolvem habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais, além de ampliarem a autonomia, a socialização, o equilíbrio, a coordenação motora e a percepção espacial e temporal.

Diante desse contexto, estabelece-se a seguinte questão-problema: como as práticas de Educação Física, desenvolvidas de forma lúdica na Educação Infantil, contribuem para o desenvolvimento integral das crianças de pré-escola?

Assim, o objetivo geral deste estudo é analisar as contribuições das práticas de Educação Física para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil. Como objetivos específicos, busca-se: compreender a importância do movimento no processo de aprendizagem; desenvolver vivências corporais adequadas às diferentes faixas etárias; estimular o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social por meio de atividades lúdicas; observar e registrar as interações e avanços das crianças durante as práticas pedagógicas.

Dessa forma, o presente trabalho propõe refletir sobre a relevância da Educação Física na Educação Infantil, destacando a necessidade de práticas pedagógicas intencionais, fundamentadas teoricamente e comprometidas com o desenvolvimento integral das crianças, reconhecendo o brincar e o movimento como elementos centrais no processo educativo.

DESENVOLVIMENTO

As práticas de Educação Física desenvolvidas na Educação Infantil foram organizadas considerando as especificidades das turmas de Pré A e Pré B da Escola de Educação Infantil Dente de Leite Professora Ivani Lourdes Barchet Tessele. As atividades ocorreram de forma lúdica e planejada, buscando estimular o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social das crianças por meio do movimento, das brincadeiras e das interações.

Conforme os estudos de Jean Piaget (1976), a criança constrói o conhecimento por meio da ação e da interação com o meio, sendo o movimento e a experimentação fundamentais no processo de aprendizagem. Nesse sentido, as propostas pedagógicas desenvolvidas buscaram proporcionar experiências corporais significativas, favorecendo a aprendizagem por meio do brincar e do movimento.

Nas turmas de pré-escola, foram realizadas atividades diversificadas, como circuitos motores, brincadeiras tradicionais, jogos cooperativos, atividades com música, dança, expressão corporal, percursos com obstáculos, brincadeiras com bolas, bambolês, cordas e cones, além de propostas envolvendo equilíbrio, coordenação motora ampla e lateralidade. Também foram desenvolvidas brincadeiras cantadas e atividades rítmicas, favorecendo a percepção corporal, espacial e temporal das crianças.

Segundo Lev Vygotsky (2007), o desenvolvimento infantil acontece nas interações sociais e na mediação realizada pelos sujeitos mais experientes. Dessa forma, as brincadeiras coletivas desenvolvidas durante as aulas de Educação Física contribuíram significativamente para o fortalecimento das relações interpessoais, estimulando a cooperação, o respeito às regras, a comunicação e a convivência em grupo.

Os circuitos motores foram organizados com desafios que envolviam correr, pular, rastejar, equilibrar-se e arremessar objetos, possibilitando que as crianças explorassem diferentes movimentos corporais e desenvolvessem habilidades motoras fundamentais. As propostas também incentivaram a autonomia, a criatividade e a resolução de desafios de forma coletiva.

Na turma do Pré A, observou-se maior desenvolvimento da coordenação motora ampla, especialmente em atividades que exigiam equilíbrio, deslocamento e controle corporal. As crianças demonstraram entusiasmo e participação ativa durante as propostas, ampliando gradativamente sua autonomia e confiança na realização dos movimentos. Também foi possível perceber avanços na interação social e na capacidade de compartilhar materiais e espaços durante as brincadeiras.

Já na turma do Pré B, as atividades favoreceram significativamente a socialização, a criatividade e a expressão corporal. As crianças apresentaram evolução na organização dos movimentos, na percepção espacial e na realização de atividades em grupo. Durante as propostas com músicas, jogos e brincadeiras simbólicas, observou-se maior envolvimento, iniciativa e desenvolvimento da comunicação oral e corporal.

De acordo com Henri Wallon (2007), o movimento está diretamente ligado ao desenvolvimento afetivo e emocional da criança, sendo essencial para sua formação integral. Nesse contexto, as vivências corporais permitiram que as crianças expressassem sentimentos, emoções e descobertas por meio do corpo e das interações estabelecidas nas atividades.

Os resultados evidenciam que as práticas de Educação Física, quando desenvolvidas de maneira intencional e lúdica, contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo aprendizagens significativas por meio do brincar do movimento. Além disso, as atividades possibilitaram momentos de descoberta, fortalecimento da autoestima, desenvolvimento da autonomia e construção de vínculos entre as crianças e os professores.

Dessa forma, as experiências realizadas demonstraram que a Educação Física na Educação Infantil vai além do desenvolvimento motor, constituindo-se como uma importante ferramenta pedagógica para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e cultural das crianças.

CONCLUSÃO

A realização deste estudo possibilitou compreender a importância da Educação Física na Educação Infantil como elemento fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Por meio das práticas corporais desenvolvidas nas turmas de Pré A e Pré B, foi possível observar que o movimento e o brincar constituem-se como importantes ferramentas pedagógicas no processo de aprendizagem infantil.

As atividades realizadas, como circuitos motores, brincadeiras, jogos cooperativos, músicas, danças e propostas de expressão corporal, favoreceram o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social das crianças, contribuindo para a ampliação da autonomia, da criatividade, da coordenação motora e das interações sociais. Além disso, as vivências proporcionaram momentos significativos de descoberta, participação e expressão de sentimentos por meio do corpo e do movimento.

Os resultados observados ao longo das intervenções evidenciaram avanços importantes, especialmente no que se refere à socialização, ao equilíbrio, à lateralidade, à organização espacial e à participação nas atividades coletivas. As crianças demonstraram entusiasmo, envolvimento e interesse nas propostas desenvolvidas, reforçando a relevância de práticas pedagógicas planejadas de forma lúdica e intencional.

Os referenciais teóricos de Jean Piaget (1976), Lev Vygotsky (2007), Henri Wallon (2007) e outros contribuíram para compreender a criança como sujeito ativo no processo de aprendizagem, destacando a importância das interações, das experiências corporais e da afetividade no desenvolvimento infantil. Nesse contexto, a Educação Física na Educação Infantil ultrapassa a perspectiva apenas recreativa, assumindo um papel pedagógico essencial na formação integral das crianças.

Dessa forma, conclui-se que a Educação Física, quando desenvolvida de maneira planejada, significativa e articulada com a ludicidade, contribui efetivamente para o desenvolvimento infantil, fortalecendo aprendizagens, relações sociais e experiências que auxiliam na construção da identidade, da autonomia e do conhecimento das crianças. Portanto, torna-se fundamental valorizar e ampliar

práticas corporais na Educação Infantil, reconhecendo o brincar e o movimento como direitos essenciais da infância e como elementos centrais no processo educativo.

Palavras-chave: Educação Infantil; Educação Física; Desenvolvimento Infantil; Ludicidade; Movimento.

REFERÊNCIAS

BASEI, Andréia Paula. *Educação Física na Educação Infantil: perspectivas pedagógicas*. Porto Alegre: Mediação, 2008.

BETTI, Mauro. *Educação Física e sociedade*. São Paulo: Movimento, 1991.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física*. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *O brincar e suas teorias*. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

NEIRA, Marcos Garcia. *Educação Física cultural: da teoria à prática*. São Paulo: Phorte, 2016.

PIAGET, Jean. *A equilibração das estruturas cognitivas: problema central do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

SAYÃO, Deborah Thomé. *Corpo e movimento: notas para problematizar algumas questões relacionadas à Educação Infantil e à Educação Física*. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 23, n. 2, p. 55-67, jan. 2002.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. *A formação social da mente*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, Henri. *A evolução psicológica da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.